



QUALIDADE DE SEMENTES FORRAGEIRAS

O setor de sementes forrageiras na Região Sul do Brasil está passando por um período de mudanças, ao longo do qual se espera que haja uma grande melhora na qualidade das sementes produzidas e comercializadas, gerando impactos positivos na pecuária a partir da formação de pastagens produtivas e que atendam aos anseios dos pecuaristas. Contudo, ainda existem muitos lotes que são comercializados sem atender aos padrões mínimos exigidos por lei, ou seja, apresentando baixa germinação, baixa pureza, e/ou contaminação por outras sementes diferentes da espécie (ou cultivar) desejada. Além disso, prevalece ainda a produção informal, que tem como resultado sementes comercializadas sem qualquer documento legal que garanta ao consumidor a qualidade do material que está adquirindo. Neste contexto, pecuaristas e técnicos têm um papel muito importante, que é o de conhecer e exigir a qualidade das sementes forrageiras que se encontram disponíveis no mercado.

QUALIDADE GENÉTICA

A qualidade genética de um lote de sementes diz respeito principalmente ao potencial da cultivar formar uma boa pastagem, com características desejadas pelo pecuarista, como boa aceitação pelos animais, rápido estabelecimento, alta produção e qualidade de forragem, persistência, resistência a pragas, moléstias e às condições adversas de solo e clima. O lote deve apresentar pureza varietal, ou seja, estar constituído exclusivamente de sementes da cultivar identificada nos sacos. É importante

que o pecuarista conheça cada vez melhor as cultivares forrageiras disponíveis no mercado, para que possa optar pelas mais adequadas ao seu sistema de produção.

QUALIDADE FÍSICA



Sementes de trevo vermelho, cornichão, azevém e aveia preta.

Foto: Gustavo Martins da Silva

A integridade das sementes e a composição física do lote são fatores determinantes de sua qualidade física. A análise de pureza realizada nos laboratórios gera informações precisas sobre o grau de contaminação do lote com sementes de plantas indesejáveis, de outras espécies cultivadas, e a quantidade de material inerte (palha, terra, etc...) existente. Existem padrões legais que indicam o máximo possível de contaminação do lote com sementes de espécies nocivas, sendo que para algumas essa tolerância é zero (espécies proibidas). Cabe ressaltar também que não é permitida a comercialização de lotes com mistura de forrageiras.



QUALIDADE FISIOLÓGICA

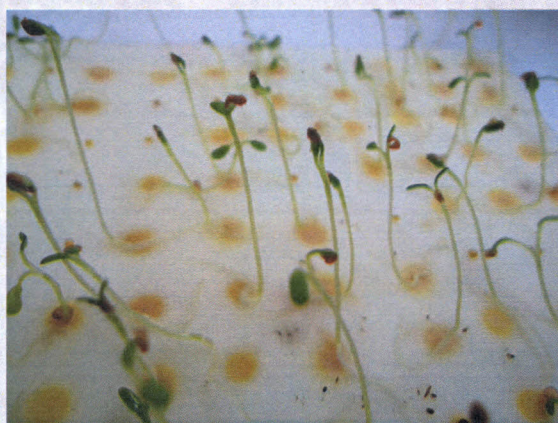


Foto: Gustavo Martins da Silva

Teste de germinação de sementes de cornichão em laboratório.

A qualidade fisiológica refere-se principalmente à germinação e ao vigor. O percentual de germinação expresso no boletim de análise de sementes realizada em laboratório é resultado de um teste realizado em condições controladas e ótimas para a espécie, principalmente temperatura e umidade. No campo, onde as condições nem sempre são ideais para a germinação das sementes e estabelecimento das plantas, os resultados obtidos podem ser bastante variados. Portanto, deve-se sempre procurar lotes de alta germinação, do contrário, corre-se um grande risco de não ter o estande de plantas desejado, e ainda com plantas pouco vigorosas. Além disso, deve-se enfatizar de que aumentar a densidade de semeadura, tentando compensar a baixa germinação e pureza do lote, não é uma prática viável técnica e economicamente, sendo em geral preferível adquirir sementes de alta qualidade, mesmo que o preço seja maior.

QUALIDADE SANITÁRIA

Fungos e bactérias que podem estar infestando ou infectando as sementes podem prejudicar seu potencial germinativo e transmitir doenças para a pastagem a ser formada. Insetos também podem causar grandes prejuízos. Portanto, é importante estar atento à sanidade do lote de sementes. Essa questão se agrava considerando que, em geral, ainda não são exigidos legalmente testes de sanidade para comercialização interna de sementes no Brasil.

COMO ADQUIRIR SEMENTES DE ALTA QUALIDADE?

No momento de comprar sementes forrageiras, alguns fatores são importantes para se fazer um bom negócio, ou seja, adquirir sementes de alta qualidade. Assim, além de considerar o preço, é fundamental conhecer melhor as sementes forrageiras, observando atentamente uma amostra de vários sacos. Contudo, muitos aspectos da qualidade são difíceis de serem percebidos através de uma análise visual, sendo necessários testes de laboratório para obter informações mais detalhadas. O consumidor deve procurar comerciantes em quem confie, e exigir os documentos que comprovam a qualidade do lote ("Certificado de Semente" ou "Termo de Conformidade").

No site do Ministério da Agricultura (<http://www.agricultura.gov.br/>) consta a legislação a respeito desse tema, com as normas e padrões para produção e comercialização de sementes. Além disso, é possível consultar a lista de cultivares registradas das diferentes espécies forrageiras.

Padrões legais mínimos de germinação e pureza para comercialização de sementes forrageiras.

ESPÉCIE	TAMANHO MÁXIMO DO LOTE	GERMINAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA	PUREZA MÍNIMA EXIGIDA
CAPIM SUDÃO	10.000 kg	60 %	95 %
AZEVÉM	10.000 kg	70 %	97 %
AVEIA PRETA	30.000 kg	80 %	97 %
CORNICHÃO	10.000 kg	70 %	97 %
TREVO BRANCO	10.000 kg	80 %	97 %

Fotos: Gustavo Martins da Silva



Exemplares desta edição podem ser obtidos na:
Embrapa Clima Temperado
Endereço: BR 392, Km 78, Caixa Postal 403
Pelotas, RS - CEP 96010-971
Fone: (53) 3275-8400
Fax: (53) 3275-8221
Site: www.cpact.embrapa.br
E-mail: cpact.sac@embrapa.br

Autores
Gustavo Martins da Silva